

Desembargador Rubens de Oliveira é o novo presidente do TJ-MT

TJ-MT

Desembargador Rubens de Oliveira - TJ-MT

O Pleno do Tribunal de Justiça de Mato

Grosso elegeu, nesta segunda-feira (18/10), a sua nova diretoria para o biênio 2011/2013. O desembargador Rubens de Oliveira Santos Filho foi escolhido para comandar o TJ de Mato Grosso. O desembargador Juvenal Pereira da Silva foi eleito vice-presidente e o desembargador Márcio Vidal é o novo corregedor-geral da Justiça. A eleição aconteceu em sessão extraordinária, que teve a presença de 21 dos atuais 22 desembargadores que compõem o Tribunal Pleno. Rubens de Oliveira foi eleito com 19 votos.

A sessão, aberta ao público, foi conduzida pelo atual presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargador José Silvério Gomes. O desembargador Alberto Ferreira de Souza, na qualidade de mais novo membro do Tribunal Pleno, foi convocado para auxiliar no trabalho de escrutínio dos votos.

Os desembargadores Marianano Travassos e Orlando Perri renunciaram à candidatura. Travassos foi aposentado compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça e voltou a exercer o cargo depois de obter uma liminar do ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal. A liminar também permitiu a volta de dois outros desembargadores e sete juízes. Perri foi o responsável por levar a acusação contra juízes e desembargadores ao CNJ quando era corregedor do TJ-MT.

Participaram da sessão extraordinária os desembargadores José Silvério Gomes, José Ferreira Leite, José Jurandir de Lima, José Tadeu Cury, Mariano Travassos, Orlando de Almeida Perri, Rubens de Oliveira Santos Filho, Manoel Ornellas de Almeida, Paulo da Cunha, Juvenal Pereira da Silva, Sebastião de Moraes Filho, Juracy Persiani, Márcio Vidal, Rui Ramos Ribeiro, Guiomar Teodoro Borges, Maria Helena Gargaglione Póvoas, Carlos Alberto Alves da Rocha, Gérson Ferreira Paes, Luiz Ferreira da Silva, Teomar de Oliveira Correia e Alberto Ferreira de Souza.

Os planos

O presidente eleito disse que trabalho e transparência deverão nortear a gestão no biênio 2011/2013. Em entrevista à imprensa, depois da eleição, ele destacou a importância do cumprimento rigoroso das metas estabelecidas pelo Planejamento Estratégico Nacional, que buscam dar celeridade ao trâmite processual e, conseqüentemente, melhorar o atendimento prestado ao cidadão.

Rubens de Oliveira afirmou que entre os principais desafios está o de assegurar o funcionamento satisfatório dos serviços com os recursos previstos no orçamento. O desembargador considerou que o Poder Judiciário precisa de mais recursos, tanto para cumprir as metas do Planejamento Estratégico Nacional quanto para atender aos anseios de seu quadro funcional. Nesse sentido, ele pretende buscar uma aproximação com os governantes eleitos e dialogar sobre a questão orçamentária.

O desembargador ressaltou também o esforço a ser empreendido para devolver à sociedade a confiança no Poder Judiciário do estado. Para tanto, antecipou o propósito de adotar a máxima transparência nos atos de gestão. “As pessoas vão conhecer ainda mais a realidade do Poder Judiciário”, ressaltou.

**Perfil**

Rubens de Oliveira, desembargador há 12 anos, nasceu em Cuiabá em 6 de janeiro de 1955. Estudou na Escola Modelo Barão de Melgaço, cursou o ginásio no Colégio São Gonçalo e o curso técnico na antiga Escola Técnica Federal de Mato Grosso, hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifet). Estudou no Colégio Pré-Universitário de Brasília e ingressou na Universidade Federal de Mato Grosso em junho de 1972, sendo aprovado em primeiro lugar no vestibular.

Advogado militante por 20 anos (1978 a 1998), Rubens de Oliveira presidiu, por dois mandatos, a OAB-MT, de 1º de fevereiro de 1991 a 1º de fevereiro de 1993 e de 1º de fevereiro a 18 de agosto de 1998. Foi eleito desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso em 15 de outubro de 1998.

Desde então, já ocupou os cargos de vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral e acumulou a função de presidente do Colégio de Corregedores da Justiça Eleitoral do Brasil. Na sequência, de 17 de abril de 2002 a 21 de março de 2003, assumiu a presidência do TRE-MT. No biênio 2007/2009 cumpriu o mandato como vice-presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ de Mato Grosso

Date Created

18/10/2010